

PROGRAMA 212

EDUCAR PARA TRANSFORMAR

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

PROGRAMA 212 – EDUCAR PARA TRANSFORMAR

1 INTRODUÇÃO

O Programa 212 – Educar para Transformar, conforme o PPA vigente, possui 15 Compromissos, 104 Metas e 12 Indicadores, cuja execução envolve cinco Órgãos (Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização – SEAP, Secretaria da Educação – SEC, Secretaria de Promoção da Igualdade Racial – SEPROMI, Secretaria de Políticas para as Mulheres – SPM e Secretaria da Segurança Pública – SSP) e 15 Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis por Metas.

Trata-se de um Programa cuja transversalidade é evidenciada nos nove temas estratégicos associados à sua ementa, predominando os que tratam de **Educação, Conhecimento, Cultura e Esporte** (presente nos 15 Compromissos), **Pobreza, Inclusão Socioprodutiva e Mundo do Trabalho** (presente em cinco Compromissos) e **Geração, Cidadania e Direitos Humanos** (presente em cinco Compromissos).

Com relação às prioridades da Administração Pública, conforme estabelecidas pela Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO (Lei nº 13.727/2017), e associadas ao Programa, cabe registrar que estão abrigadas em seis Compromissos e 17 Metas, dizendo respeito a:

- Fortalecimento da Integração Família Escola na Educação Básica;
- Inserção do Jovem no Mundo do Trabalho – Primeiro Emprego;
- Infraestrutura da Rede Física de Ensino; e
- Incentivo à Permanência Estudantil.

2 INDICADOR DE DESEMPENHO DO PROGRAMA

O Programa Educar para Transformar apresentou um **Bom Desempenho** no Ano III de execução do PPA-P, considerando a data de corte 31/12/2018, com o Indicador de Desempenho (IDP) alcançando **74,12%**, o que corresponde ao Grau 3. Contribuíram para esse resultado os indicadores associados às duas dimensões de análise, conforme Quadro 1.

QUADRO 1 – Desempenho do Programa, segundo as Dimensões de Análise

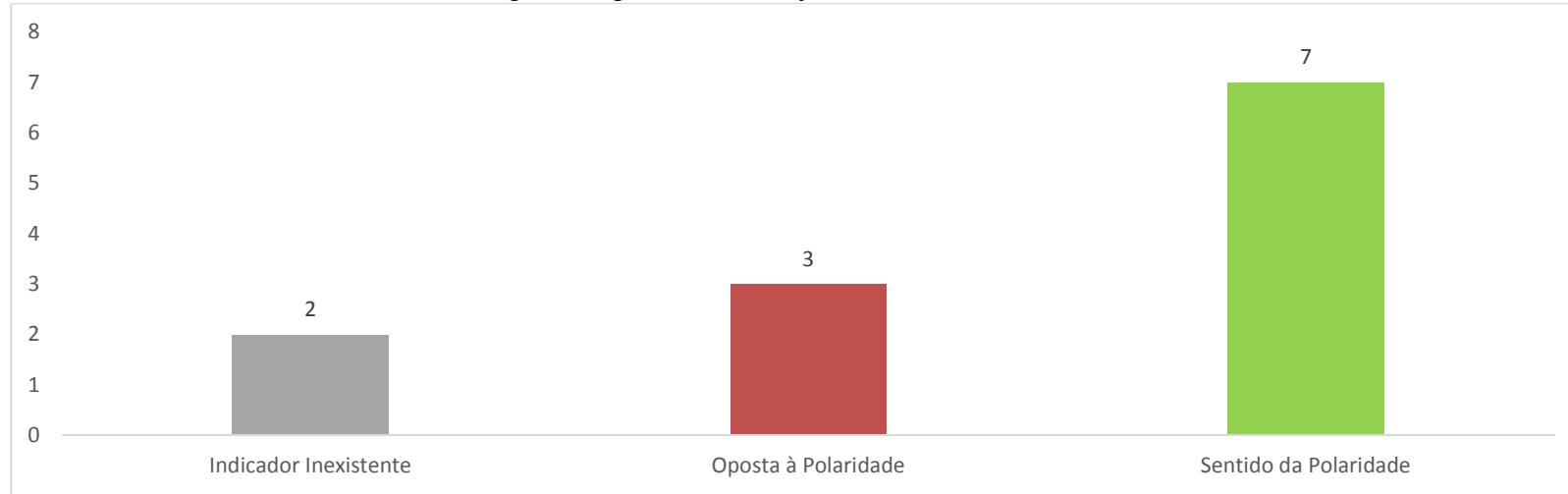
Dimensão	Indicador	%	Grau	Situação
RESULTADO	Evolução dos Indicadores de Programas	70,00	3	BOM
	Eficácia das Metas do Programa	83,16	3	BOM
ESFORÇO	Média do Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa	64,29	3	BOM

Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

2.1 Análise da Dimensão Resultado do Desempenho

O Gráfico 1 apresenta a quantidade de Indicadores de Programa segundo suas evoluções. O desempenho do conjunto dos Indicadores do Programa reflete a evolução de sete Indicadores no sentido da sua polaridade; três apresentam evolução contrária à sua polaridade e dois Indicadores encontram-se na situação inexistente e, portanto, não são considerados válidos para a avaliação, de acordo com a metodologia adotada (condição de “não válido”).

GRÁFICO 1 - Quantidade de Indicadores de Programa, segundo suas evoluções



Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

Os Indicadores que evoluíram no sentido da sua polaridade estão relacionados a seguir:

- *IP1 - Número de bolsas institucionais de iniciação científica, tecnológica e de inovação concedidas pelas universidades estaduais;*
- *IP2 - Número de cursos de graduação presencial regular ofertados pelas Universidades Estaduais;*
- *IP3 - Número de matrículas do Ensino Médio com Intermediação Tecnológica (EMITEC) na rede estadual;*
- *IP4 - Número de matrículas em cursos de graduação EAD de oferta regular e especial;*
- *IP6 - Número de matrículas na Educação Profissional da rede estadual;*
- *IP8 - Número de matrículas nos cursos de pós-graduação presencial nas modalidades Stricto Sensu, ofertadas pelas universidades estaduais; e*
- *IP10 - Proporção de unidades escolares estaduais com Sistema de Bibliotecas Escolares implantado.*

Os Indicadores abaixo relacionados enquadram-se no desempenho negativo:

- *IP5 - Número de matrículas em cursos de graduação presencial;*
- *IP7 - Número de matrículas nos cursos de pós-graduação presencial nas modalidades Lato Sensu, ofertadas pelas universidades estaduais; e*
- *IP9 - Número de vagas do projeto Universidade para Todos para atendimento de estudantes da rede pública estadual.*

Já os indicadores considerados como inexistentes em função da indisponibilidade de dados para a sua apuração, até a data de corte 31/12/2018, são:

- *IP11 - Taxa de aprovação no ensino fundamental dos anos finais da rede estadual de ensino; e*
- *IP12 - Taxa de aprovação no ensino médio da rede estadual de ensino.*

A Figura 1 apresenta o comportamento dos Indicadores do Programa Educar para Transformar, por exercício do PPA-P, considerando seus valores de referências e respectivas polaridades. Cabe salientar que todo esforço empreendido no PPA-P é verificado de forma cumulativa, implicando que os Indicadores podem seguir uma tendência temporal de evolução à medida que as entregas são realizadas. Observa-se que:

- IP1 apresenta evolução no sentido da sua polaridade, porém, irregular no período analisado, com uma redução do valor apurado no exercício de 2017 em relação ao exercício de 2016, registrando uma recuperação no exercício de 2018;
- IP2 e IP10 descreve uma trajetória ascendente no sentido da sua polaridade, no período analisado;
- IP3 registra evolução no sentido da sua polaridade, porém, irregular no período analisado, sendo ascendente até exercício de 2017, com redução do valor apurado em 2018;
- IP4 e IP6 apresentam uma trajetória ascendente dos valores apurados no período analisado, porém, com evolução negativa nos dois primeiros exercícios e, em 2018, evoluem no sentido da sua polaridade, ultrapassando seus respectivos valores de referência;
- IP5 apresenta comportamento irregular e em sentido contrário à sua polaridade, com valores ascendentes até 2017, mas não o suficiente para ultrapassar o valor de referência; em 2018, registra uma redução do valor apurado, ficando ainda mais distante do valor de referência;
- IP7 descreve uma trajetória ascendente dos valores apurados no período analisado, mas com evolução negativa em relação à sua polaridade;
- IP8 registra um movimento decrescente entre 2016 e 2017, com evolução negativa em relação à sua polaridade, recuperando-se em 2018, com evolução positiva e valor superior à referência;
- IP9 apresenta uma tendência decrescente dos valores apurados no período analisado, com evolução negativa em relação à polaridade;
- IP11 registra apuração apenas para os dois primeiros anos do período analisado, com valores bem próximos ao valor de referência, resultando, em 2016, numa evolução negativa e, em 2017, muda essa tendência, com evolução no sentido da polaridade; e
- IP12 apresenta apuração apenas para os dois primeiros anos do período analisado, com comportamento descendente e abaixo do valor de referência.

FIGURA 1 – Comportamento dos Indicadores de Programa: Exercícios 2016, 2017 e 2018 (continua)

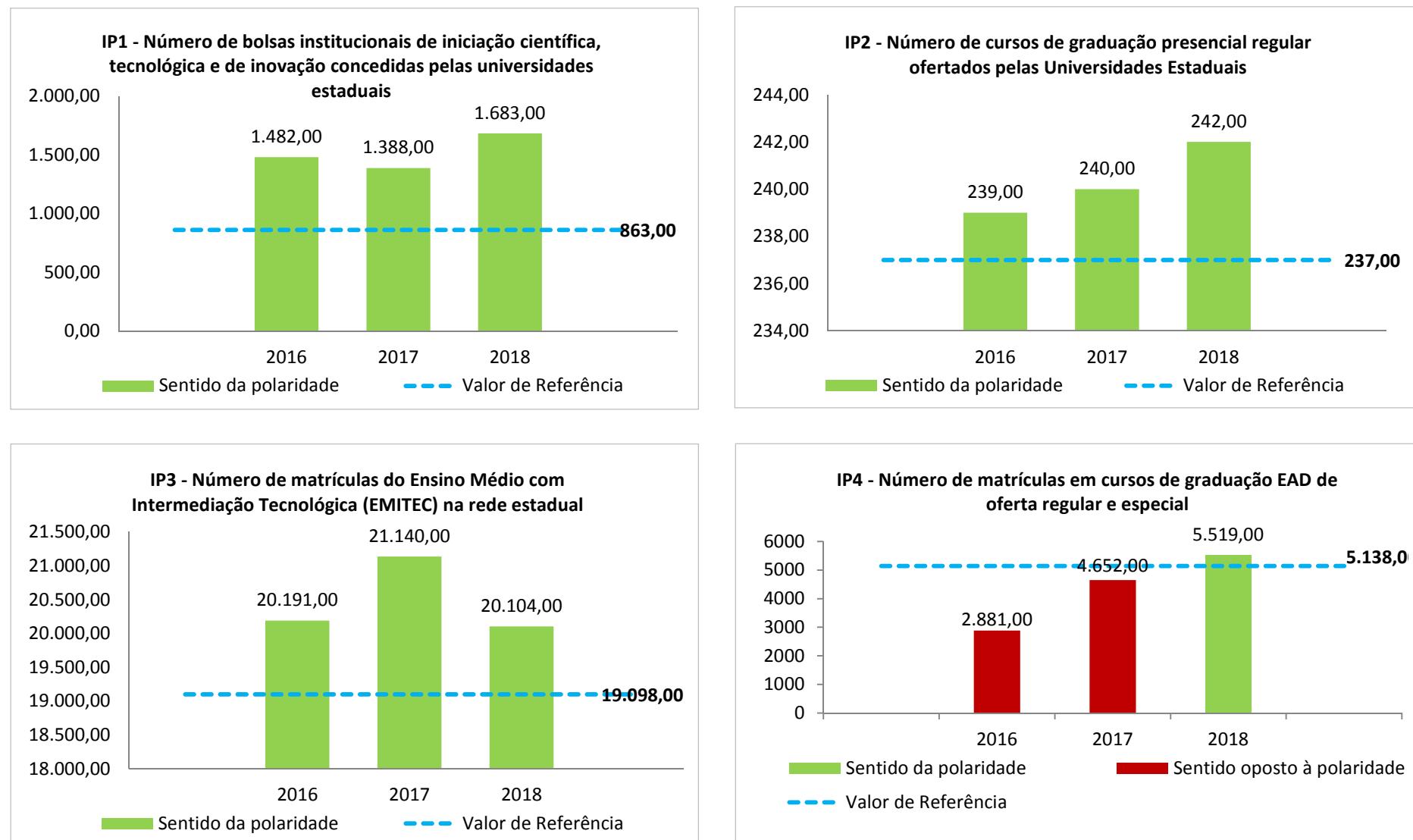


Figura 1 – Comportamento dos Indicadores de Programa: Exercícios 2016, 2017 e 2018 (continua)

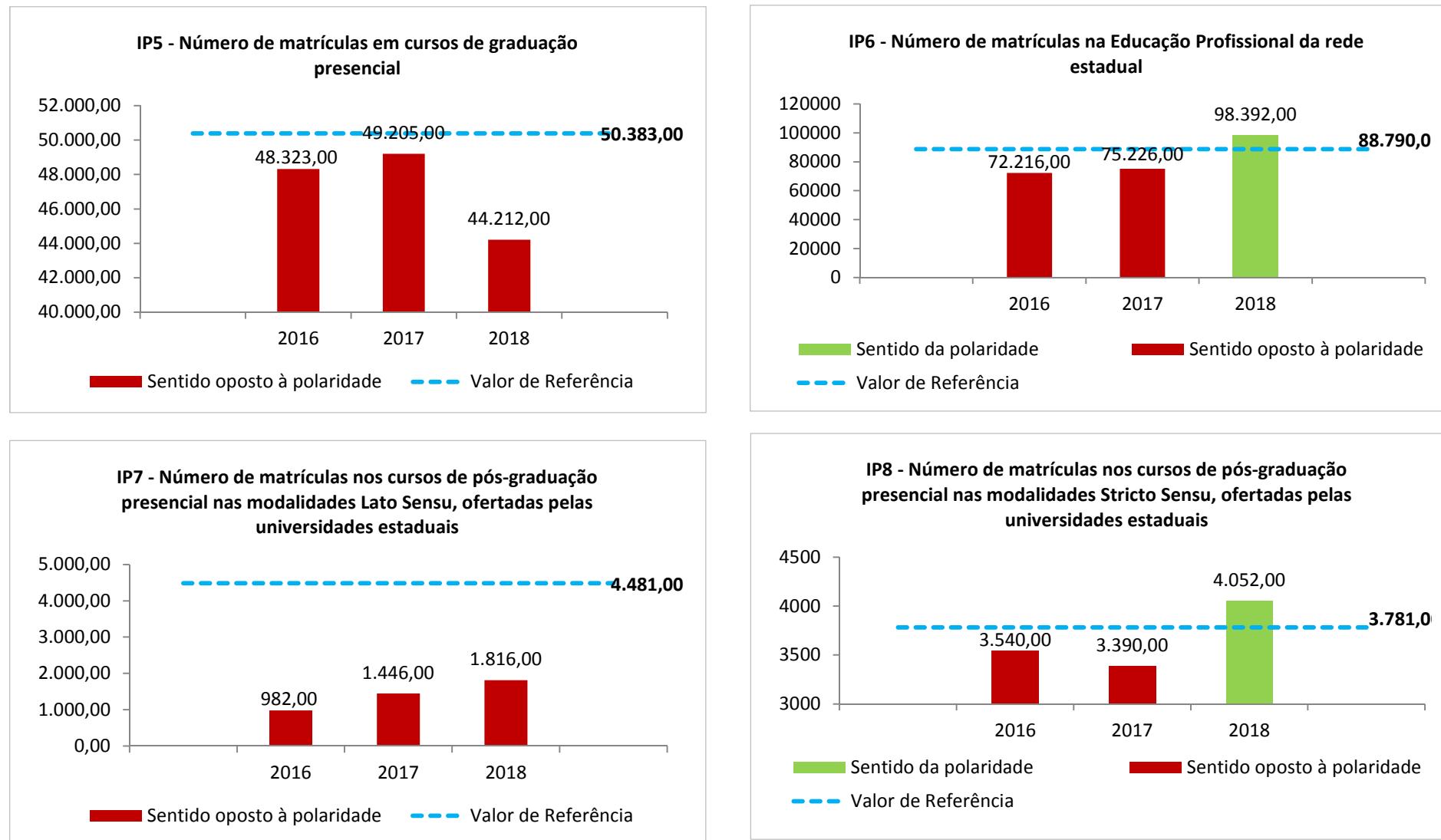
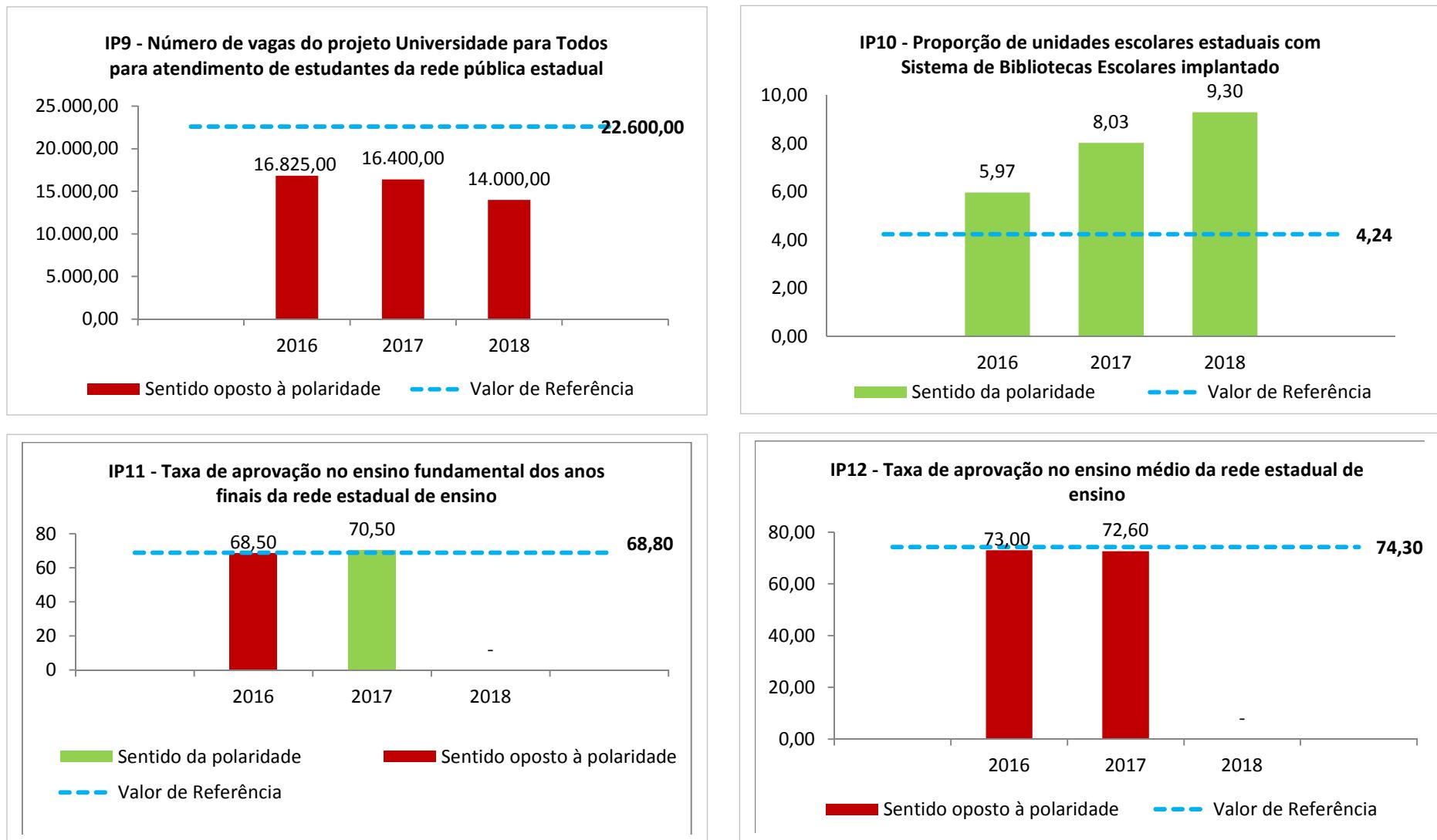


Figura 1 – Comportamento dos Indicadores de Programa: Exercícios 2016, 2017 e 2018 (conclusão)



Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

Dentre os comentários sobre a evolução dos Indicadores, apresentados pelas respectivas Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis, destaca-se como condições favoráveis: (i) a ocorrência de novas oportunidades ou parcerias; e (ii) a otimização de estratégias e formas de atuação. Por

outro lado, a insuficiência de recursos materiais ou financeiros e a ocorrência de evasão escolar contribuíram para a evolução negativa em relação à polaridade.

De acordo com a Ficha Técnica dos Indicadores de Programa – PPA 2016-2019, dos 15 Compromissos do Programa Educar para Transformar, apenas 3 estão associados a Indicadores, de modo que 12 Compromissos não possuem vinculação com qualquer Indicador, o que sinaliza uma baixa representatividade do conjunto dos Indicadores. Ainda que tais Compromissos possam contribuir para o comportamento de Indicador, não haja indicativos nesse sentido. Mesmo que elementos externos ao Programa possam influenciar os Indicadores de Programa, é desejável que estes sejam sensibilizados, direta ou indiretamente, pelo conjunto de objetivos expressos nos Compromissos. Ainda em relação aos Compromissos associados a Indicadores, nota-se que dois deles são responsáveis por sensibilizar uma grande quantidade de Indicadores do Programa.

O Quadro 2 apresenta a evolução dos Indicadores do Programa e o comportamento das Metas dos Compromissos aos quais estão vinculados. Nota-se que a evolução dos Indicadores IP1, IP2, IP3, IP4, IP6, IP8 e IP10 é compatível com os resultados gerados no âmbito dos Compromissos a eles vinculados, expressos pelo comportamento da maioria das Metas relacionadas, a saber:

- IP1, IP2, IP4 e IP8: sensibilizados pelo Compromisso *C12 - Promover consolidação e ampliação de ações de ensino, pesquisa e extensão nas universidades estaduais*, com 23 das suas 32 Metas apresentando execução igual ou superior a 90% e enquadradas no Grau de Eficácia 4; 6 registram execução igual ou maior do que 60% e menor do que 90%, com Grau de Eficácia 3. Dadas as características, as Metas com Grau de Eficácia 4 são mais aderentes aos Indicadores citados;
- IP3 e IP10: vinculados ao Compromisso *C20 - Contribuir para a elevação do índice de aprovação e redução do índice de abandono na educação básica na rede estadual de ensino*, com 11 das suas 14 Metas registrando execução igual ou superior a 90%, condizente ao Grau de Eficácia 4, as quais são mais aderentes aos Indicadores relacionados;
- IP6: associado ao Compromisso *C3 - Fortalecer a educação profissional na rede estadual*, cujo desempenho de seis das suas oito Metas é igual ou superior a 90%, correspondendo ao Grau de Eficácia 4.

QUADRO 2 - Evolução dos Indicadores do Programa e o comportamento das Metas dos Compromissos vinculados

Indicador	Evolução em 2018	Compromisso que Sensibiliza	Quantidade de Metas					
			Total	Grau de Eficácia*				
				Não se Aplica	1	2	3	4
IP1	Positiva							
IP2	Positiva							
IP4	Positiva							
IP5	Negativa							
IP7	Negativa							
IP8	Positiva							
IP6	Positiva	<i>C12 - Promover consolidação e ampliação de ações de ensino, pesquisa e extensão nas universidades estaduais</i>	32	2	-	1	6	23
IP3	Positiva							
IP9	Negativa							
IP10	Positiva	<i>C20 - Contribuir para a elevação do índice de aprovação e redução do índice de abandono na educação básica na rede estadual de ensino</i>	14	1	1	-	1	11
IP11	Inexistente							
IP12	Inexistente							
Total			54	5	1	1	7	40

Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

*Grau de Eficácia: 1 (Insuficiente); 2 (Regular); 3 (Bom); 4 (Ótimo); e “Não se aplica” (Metas sem planejamento e execução, em 2018).

Por outro lado, a evolução dos Indicadores sinalizados na sequência não apresenta a mesma coerência em relação ao comportamento das Metas relacionadas:

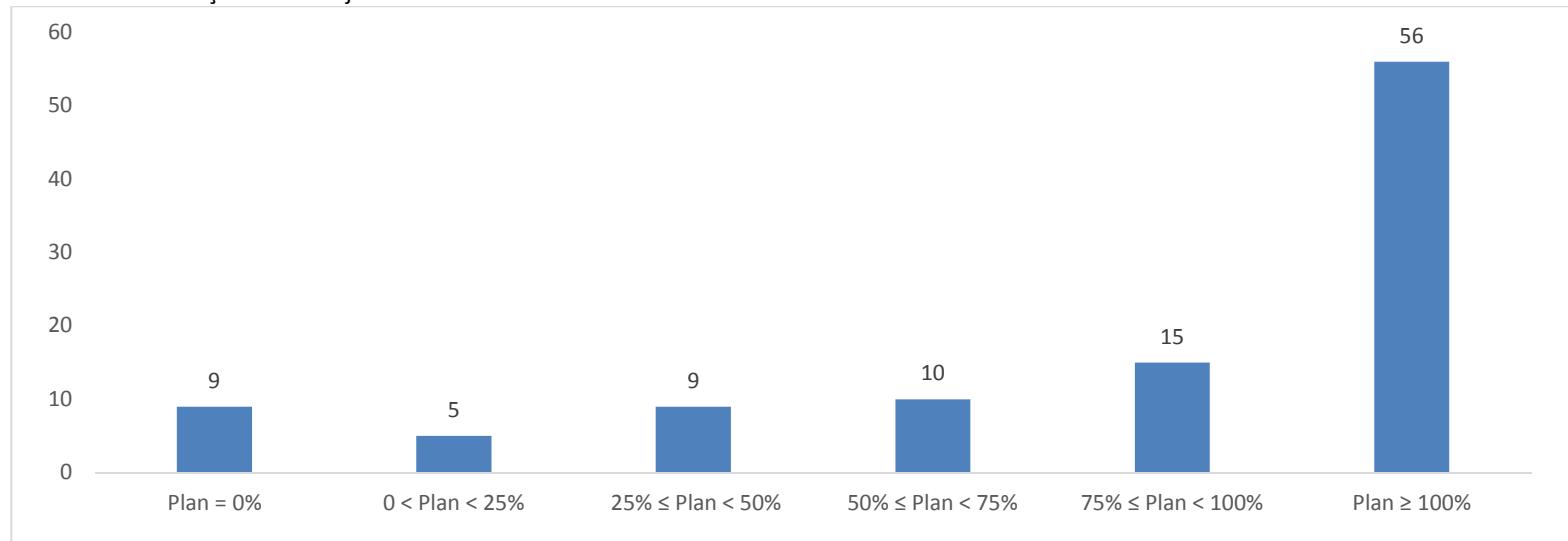
- IP5 e IP7: sensibilizados pelo Compromisso *C12 - Promover consolidação e ampliação de ações de ensino, pesquisa e extensão nas universidades estaduais*, com 23 das suas 32 Metas registrando execução igual ou superior a 90% e enquadradas no Grau de Eficácia 4, dentre as quais estão aquelas que, dadas as suas características, são mais aderentes a cada um dos Indicadores que apresentam evolução negativa;
- IP9: sensibilizado pelo Compromisso *C20 - Contribuir para a elevação do índice de aprovação e redução do índice de abandono na educação básica na rede estadual de ensino*, cujo desempenho de 11 das suas 14 Metas exibe uma execução igual ou superior a 90%, enquadrando-se no Grau de Eficácia 4, dentre as quais está a Meta que, dada a sua característica, apresenta maior convergência com o Indicador.

Com relação aos Indicadores IP11 e IP12, considerados como inexistentes em função da indisponibilidade de dados para a sua apuração e, portanto, não foram válidos para a Avaliação, de acordo com a metodologia utilizada, observa-se que 11 das suas 14 Metas, correspondentes ao Compromisso que os sensibilizam (*C20 - Contribuir para a elevação do índice de aprovação e redução do índice de abandono na educação básica na rede estadual de ensino*), apresentam ótimo desempenho, com Grau de Eficácia 4 (execução igual ou superior a 90%).

Vale registrar que este componente do Programa passou por uma revisão, resultando na definição de seis novos Indicadores (IP4, IP5, IP7, IP8, IP11 e IP12), com vigência a partir de 2018.

O Gráfico 2 apresenta a situação do Planejamento das Metas¹, no Ano III do PPA-P 2016-2019. A definição dos intervalos considera que, sendo 4 anos o período de realização do PPA, o valor anual de referência para o planejamento de uma Meta corresponde, em geral, a 25%, o que permite definir a faixa referencial de projeção no ano III em torno de 75%, ressalvadas as especificidades cabíveis. Dessa forma, tem-se que 33 Metas (31,73% do total) apresentam valor planejado, até 2018 (Ano III do PPA-P 2016-2019), inferior a 75% do valor previsto no PPA-P, das quais 9 estão com planejamento “zero”.

GRÁFICO 2 – Situação do Planejamento da Meta no Ano III do PPA-P 2016-2019



Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

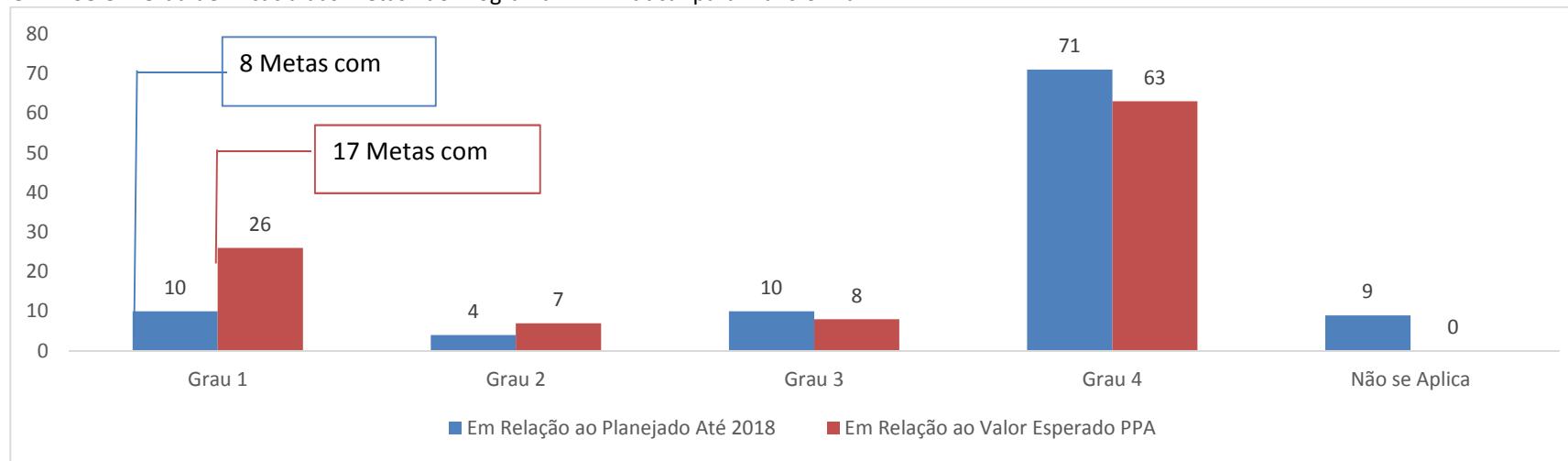
No que se refere ao Indicador de Eficácia das Metas do Programa, observa-se o seguinte comportamento com relação ao valor planejado para 2018, conforme demonstrado no Gráfico 3:

- 71 Metas (68,27%) exibem uma execução igual ou superior a 90%, com Grau de Eficácia 4 (Ótimo), dentre as quais 37 (35,58% do total de Metas) têm execução igual a 100% e 27 (25,96% do total de Metas) estão com execução superior a 100%;
- 10 Metas (9,62%) estão com execução igual ou superior a 60% e inferior a 90%, com Grau de Eficácia 3 (Bom);
- 14 Metas (13,46%) apresentam uma execução abaixo de 60%, com Graus de Eficácia 1 (Insuficiente) ou 2 (Regular); e

¹ Planejamento da Meta corresponde à pretensão anual da Meta quadrienal, declarada pelo gestor responsável, no início do exercício, no âmbito do Processo de Monitoramento do Programa.

- 9 Metas (8,65%) estão enquadradas na situação “Não se Aplica”², considerando não ter sido planejada qualquer execução até o exercício de 2018. Pode ocorrer, no entanto, que algumas dessas Metas se encontrem em andamento, cuja execução será registrada em exercício posterior.

GRÁFICO 3 – Grau de Eficácia das Metas* do Programa 212 – Educar para Transformar



Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

*Conceito atribuído com base na execução da Meta, considerando a métrica:

Valor	Grau 1 (Insuficiente)	Grau 2 (Regular)	Grau 3 (Bom)	Grau 4 (Ótimo)
Planejado 2018	%Exec < 30	30 ≤ %Exec < 60	60 ≤ %Exec < 90	%Exec ≥ 90
PPA	%Exec < 25	25 ≤ %Exec < 50	50 ≤ %Exec < 75	%Exec ≥ 75

As explicações apresentadas pelas respectivas Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis por Metas, cuja execução foi superior a 100%, são predominantemente: i) otimização de formas e estratégias de atuação ou ampliação da oferta; e ii) aumento da demanda. Por sua vez, as explicações apresentadas para as situações com execução inferior a 60% estão, especialmente, associadas a: i) atraso de repasse de recurso federal ou insuficiência de recursos orçamentários ou financeiros; ii) impedimentos ou dificuldades de ordem legal, contratual ou institucional; iii) em andamento ou com conclusão prevista no final do exercício 2018; iv) alteração na forma de apuração; e v) prorrogada ou com alteração de cronograma.

Com relação às Metas enquadradas na situação “Não se Aplica”, verifica-se nos registros constantes no campo “Observações sobre a Meta”, no Fiplan, que:

- 6 Metas estão programadas para 2019;

² Metas que não tiveram planejamento em 2018 e nem execução até o exercício em análise (2018).

- 1 Meta não será executada por falta de recurso;
- 1 Meta está sendo executada no Programa Primeiro Emprego; e
- 1 Meta dispõe de uma observação que não esclarece a situação da Meta.

Por seu turno, ao analisar o comportamento das Metas em relação ao valor esperado para o PPA-P, considerou-se que, sendo quatro anos o período da sua realização, o valor anual de referência para a execução de uma Meta pode ser o correspondente a 25%, o que permite definir a faixa referencial de alcance da Meta no Ano III da sua execução em torno de 75%, ressalvadas as especificidades cabíveis. Desse modo, ao comparar o valor apurado da Meta em 2018 com o valor esperado para o PPA-P, verifica-se a seguinte situação, também representada no Gráfico 3:

- 63 Metas (60,58%) apresentam uma execução igual ou superior a 75%;
- 15 Metas (14,42%) registram execução igual ou superior 25% e inferior a 75%; e
- 26 Metas (25,00%) estão com execução inferior a 25%, observando que destas 17 (16,35% do total de Metas) registram 0% de execução no Ano III do PPA-P e contemplam todas aquelas 9 Metas enquadradas na situação “Não se Aplica”.

A Dimensão Resultado do Desempenho do Programa Educar para Transformar apresenta um bom comportamento dos seus indicadores (Evolução dos Indicadores do Programa - 70,00% e Eficácia das Metas – 83,16%). No entanto, o seu detalhamento aponta aspectos que merecem atenção. O primeiro corresponde à baixa representatividade dos Indicadores do Programa, pois estão associados a apenas três Compromissos (20% do total), o que sinaliza uma limitada capacidade em capturar os resultados do conjunto de Compromissos, visto que 80% destes não sensibilizam, direta ou indiretamente, Indicadores. Apesar disso, é possível verificar que a evolução da maioria dos Indicadores é compatível com o comportamento da maioria das Metas dos Compromissos relacionados, demonstrando a sua aderência. O segundo aspecto diz respeito às características dos Indicadores, visto que 10 dos 12 Indicadores do Programa expressam entregas realizadas em termos de produto (bem ou serviço) ou o desempenho de atividades relativas à execução da ação empreendida; portanto, pouco evidenciam os resultados decorrentes da ação realizada em termos de benefícios para o beneficiário, característica que se verifica nos dois Indicadores que se encontram na situação “inexistente”. Por fim, em que pese a boa execução de 77,88% das Metas, observa-se um possível subdimensionamento da quantidade programada para o exercício, visto que, de acordo com os critérios analíticos adotados, 31,73% das Metas estão com planejamento inferior ao patamar correspondente ao Ano III do PPA-P, ressalvadas as devidas especificidades de cada caso. Esse comportamento converge ao comparativo da execução das Metas em relação ao valor esperado para o PPA-P, quando se tem que 39,42% das Metas estão com execução inferior a 75% no Ano III de execução do PPA-P.

2.2 Análise da Dimensão Esforço do Desempenho

Para a análise dessa Dimensão, cabe apresentar os quatro conceitos que são utilizados na metodologia da Avaliação de Desempenho de Programas do PPA-P, detalhada no Anexo 1 deste relatório, que trata da Metodologia da Avaliação. São eles:

- **Execução Orçamentário-Financeira** – obtida a partir da relação entre os Valores Liquidado e Orçado Atual, subtraído do Valor Contingenciado, de cada exercício, a partir do qual é atribuído um grau para cada Compromisso do Programa;
- **Média da Execução Orçamentário-Financeira** – fornece a média da **Execução Orçamentário-Financeira** de cada Compromisso, dos três exercícios em análise (2016, 2017 e 2018);
- **Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa** – valor padronizado que expressa a relação entre a soma dos Graus de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa, em cada exercício; e
- **Média do Indicador de Execução Orçamentário-Financeira** – expressa a média do **Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos dos Programas**.

Com relação ao Indicador da Execução Orçamentário-Financeira do Programa, em cada exercício, este foi **61,90%** em 2016, **66,67%** em 2017 e **64,29%** em 2018, resultando na média de **64,29%**.

Considerando o montante de recursos do Orçamento Atual, para os três exercícios, e seus respectivos valores liquidados, conforme Gráfico 4, o Programa apresenta a seguinte execução orçamentário-financeira (Gráfico 5):

- 2016: 90,52%;
- 2017: 92,40%; e
- 2018: 94,49%.

GRÁFICO 4 - Valores orçados e liquidados do Programa, por exercício

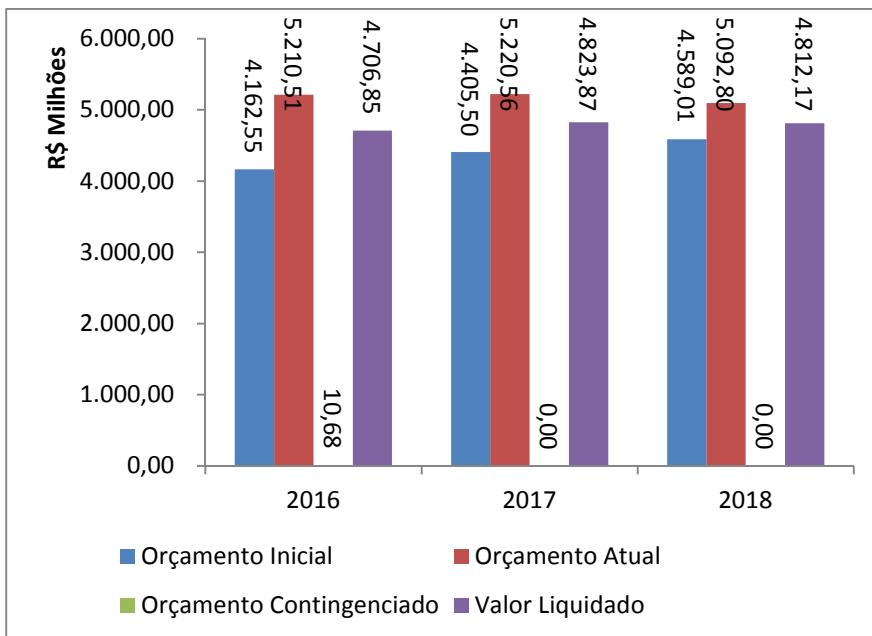
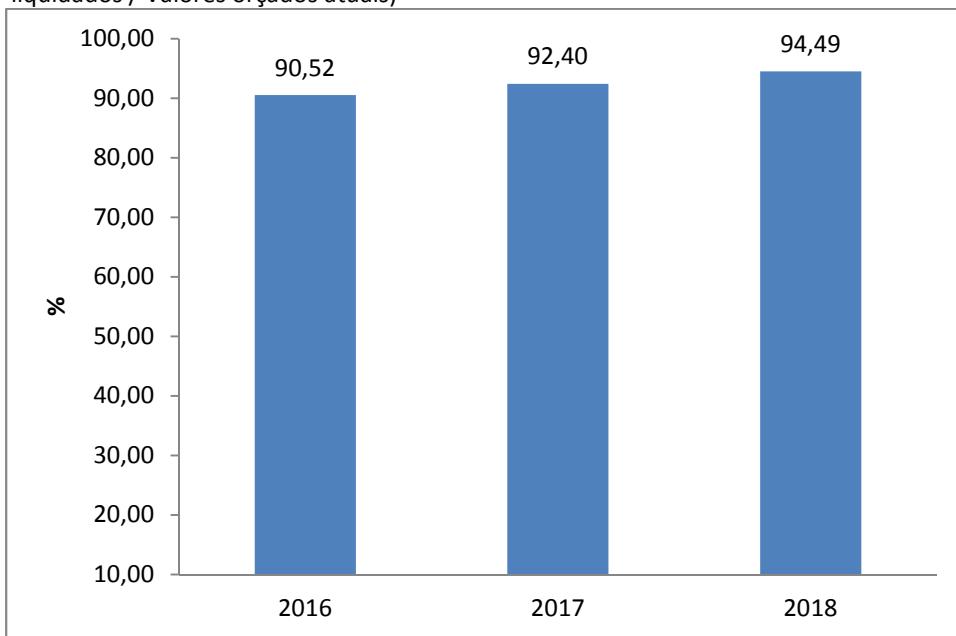


GRÁFICO 5 - Execução Orçamentário-financeira do Programa, por exercício (Valores liquidados / Valores orçados atuais)

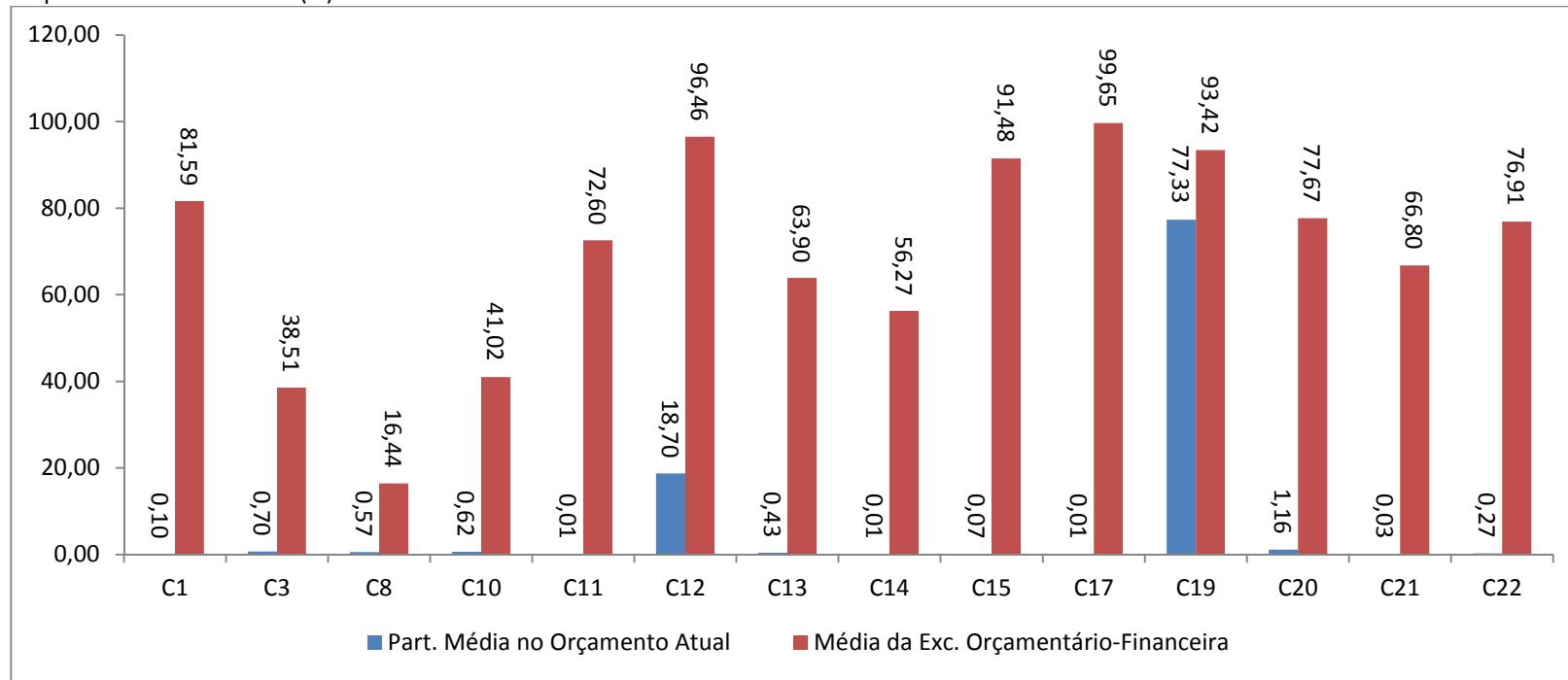


Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105, 21/12/2018 (data de corte Avaliação: 31/12/2018).

Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105, 21/12/2018 (data de corte Avaliação: 31/12/2018).

Apesar do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira, em cada exercício, ser influenciado diretamente pelo nível de execução orçamentário-financeira dos Compromissos, cabe detalhar a média de programação e execução orçamentárias do Programa por Compromisso. Nessa perspectiva, o Gráfico 6 relaciona a participação média dos Compromissos no Orçamento Atual e a Execução Orçamentário-financeira, em média, no período 2016 a 2018.

GRÁFICO 6 - Relação entre Média de Participação no Orçamento Atual e Média de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa, no período de 2016 a 2018 (%)



Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

Vale destacar o fato do Compromisso 5 - *Fortalecer a integração Família-Escola, a fim de promover avanços no funcionamento das escolas e no desempenho dos estudantes* não possuir ação orçamentária nos três exercícios de execução do PPA-P, apesar de estar associado às prioridades da Administração Pública. Contudo, a Meta relacionada a esse Compromisso apresenta uma execução de 90,00%, enquadrando-se no Grau 4 de Eficácia das Metas. Essa Meta tem como natureza a promoção de articulação junto à comunidade, contemplando a sensibilização dos pais e responsáveis e representantes da comunidade local para a participação na Jornada Pedagógica e a vivência escolar.

Cabe salientar que 12 Compromissos apresentam uma baixíssima participação média no Orçamento Atual do Programa, para o período analisado. Por outro lado, a média de execução da maioria deles é superior a 60%, contribuindo positivamente para o resultado do indicador que expressa a execução orçamentário-financeira. Nota-se, também, dois Compromissos concentram o maior volume de recursos, sendo responsáveis, conjuntamente, por 96,04% do Orçamento Atual do Programa, considerando-se a média do período (2016 a 2018). Esses Compromissos são elencados a seguir, ressaltando que o primeiro deles abarca, em média, 77,33% do valor do Orçamento Atual, executando 93,42% dos recursos:

- C19 - *Prover infraestrutura e suprimentos adequados nas unidades escolares da rede estadual;*

- C12 - Promover consolidação e ampliação de ações de ensino, pesquisa e extensão nas universidades estaduais; e

O Quadro 3 apresenta o comportamento desses Compromissos com maior participação, nos três exercícios, e o desempenho das Metas a eles associadas, com base no valor planejado até 2018, relacionando, ainda, à média de execução orçamentário-financeira no período. Observa-se que são responsáveis, conjuntamente, por 42,31% das Metas do Programa Educar para Transformar, com 40 das 44 Metas apresentando desempenho entre bom (Grau de Eficácia 3) e ótimo (Grau de Eficácia 4), incluindo aquelas Metas associadas a recursos humanos para atividades finalísticas de ensino. A média de execução orçamentário-financeira desses Compromissos é alta e superior a 90%. Quando considerado o valor esperado ao final do PPA-P 2016-2019, esse comportamento é alterado, com destaque para as Metas com Grau de Eficácia 1, cujo total que passa de zero para sete.

QUADRO 3 - Comportamento das Metas dos Compromissos com maior nível de participação no orçamento atual do Programa

Compromisso	MÉDIA DE PARTICIPAÇÃO NO ORÇAMENTO ATUAL (%)	MÉDIA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA (%)	METAS									
			QT	GRAU DE EFICÁCIA 2018*					GRAU DE EFICÁCIA PPA*			
				1	2	3	4	NSA	1	2	3	4
C19 - Prover infraestrutura e suprimentos adequados nas unidades escolares da rede estadual	77,33	93,42	12	0	1	2	9	0	3	1	2	6
C12 - Promover consolidação e ampliação de ações de ensino, pesquisa e extensão nas universidades estaduais	18,70	96,46	32	0	1	6	23	2	4	3	3	22
Total	96,04	-	44	0	2	8	32	2	7	4	5	28

Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

*Grau de Eficácia: 1 (Insuficiente); 2 (Regular); 3 (Bom); e 4 (Ótimo).

Ainda sobre os Compromissos relacionados com maior participação no montante do Orçamento Atual do Programa, é possível verificar que abrangem Metas relacionadas com perfil de prover recursos humanos, infraestrutura e suprimentos adequados na rede escolar estadual e de promoção da consolidação e ampliação de ações de ensino, pesquisa e extensão nas universidades estaduais. Por contemplar Grupo de Pessoal e Encargos Sociais diretamente associados à atividade finalística de ensino e materiais necessários ao pleno funcionamento da rede de escolar e universitária estadual e a oferta de vagas nesses segmentos, este grupo de Metas tende a exigir maior alocação de orçamento.

Por sua vez, a maioria dos Compromissos com menor participação possuem Metas que guardam relação direta com: o fortalecimento do regime de colaboração entre União, Estado e municípios; o fortalecimento da integração família-escola; a alfabetização de jovens, adultos e idosos; a modernização e ampliação da infraestrutura das universidades estaduais; a integração da universidade com a sociedade; as ações de assistência estudantil para a educação superior; o alcance e a qualidade do sinal do sistema de radiofusão pública do Estado; as ações educacionais voltadas para a correção e reparação de desigualdades sociais, abrigando as diversidades raciais, étnicas, culturais, de gênero e de povos e comunidades tradicionais; a infraestrutura e suprimentos adequados às unidades escolares da rede estadual; a gestão democrática e participativa no órgão central, nos Núcleos

Regionais de Educação das unidades escolares da Educação Básica; e com as políticas de educação no campo, educação ambiental e atendimento à diversidade, nas unidades escolares da Educação Básica na rede estadual. Essas Metas apresentam característica de complementação às ações relativas ao pleno funcionamento do serviço público de educação sob a responsabilidade do Estado, pertinentes ao primeiro grupo, o que pode demandar proporção de orçamento relativamente menor à sua implementação.

O resultado alcançado pela **Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira** do Programa é relativamente satisfatório (**64,29%**), reflexo da boa execução orçamentário-financeira no período de análise (2016-2018). Por se tratar do indicador representativo da Dimensão Esforço do Desempenho, o seu peso é menor no cálculo do IDP, mas esse resultado contribuiu para o Programa Educar Para Transformar alcançar **Bom Desempenho**. Um dos fatores que pode ter influenciado este nível de execução é o fato do Programa possuir percentuais da receita do Estado definido em lei. Os Programas com esse tipo de vinculação tende a ter um grau de execução mais significativo, assim como aqueles Programas com recursos discricionários vinculados às suas despesas. Por outro lado, esse desempenho poderia alcançar um patamar ainda melhor se a execução orçamentário-financeira de todos Compromissos seguisse o mesmo padrão de execução, visto que quatro deles se enquadram em um nível de execução inferior a 60%. Vale lembrar que o nível da execução orçamentário-financeira do Programa é influenciado pelo comportamento de cada Compromisso do Programa. Nesse sentido, os Compromissos com pouca representatividade no valor total do Orçamento Atual e com baixa execução orçamentário-financeira afetam negativamente o resultado da Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira do Programa.

3 CONCLUSÃO

O Programa Educar para Transformar alcançou um **Bom Desempenho**, registrando resultados relativamente satisfatórios. Destaca-se que o comportamento Eficácia das Metas contribuiu de forma mais expressiva para esse resultado, seguido da Evolução dos Indicadores do Programa, ambos componentes da Dimensão Resultado. A Dimensão Esforço, representado pela Média do Indicador da Execução Orçamentário-financeira dos Compromissos do Programa, também teve importância relevante, mas em menor proporção em relação aos demais componentes do IDP. No entanto, dois aspectos chamam a atenção. O primeiro se refere, de um lado, à natureza da maioria dos Indicadores do Programa, cujas características remetem a entregas realizadas ou a processos, pois, apenas dois Indicadores expressam resultados decorrentes da ação empreendida; e, de outro, à sua baixa representatividade, no sentido de que abrangem apenas 20% dos Compromissos, embora com evolução aderente ao comportamento da maioria das suas Metas. O segundo aspecto a ressaltar diz respeito ao fato de 12 dos 14 Compromissos com Orçamento Atual, envolvendo 57,69% das Metas do Programa, possuírem participação média inexpressiva no montante do Orçamento Atual (3,96%). Em que pese esse último ponto, é possível que o Programa tenha conseguido dinamizar a sua gestão para a consecução de suas entregas de forma suficiente, mesmo diante de uma conjuntura política e econômica restritiva.

Esse desempenho do Programa se materializa em ações voltadas à qualificação do sistema público de educação, por meio da formação continuada de educadores, da expansão da Educação Profissional para estudantes do ensino médio da rede pública estadual, da assistência Técnica Pedagógica, da ampliação da Educação de Jovens e Adultos, de melhorias da estrutura física de unidades escolares e universitárias, da implementação de programas e

projetos de extensão, do apoio a projetos de pesquisa, iniciação científica e tecnológica nas universidades estaduais e de assistência estudantil, destacando-se ainda:

- Realização de ações socioeducacionais e culturais em 1,1 mil unidades escolares;
- oferta de Educação em Tempo Integral em 99 unidades escolares em 24 Territórios de Identidade;
- distribuição de 1,2 milhão de uniformes em todos os Territórios de Identidade;
- fornecimento de alimentação saudável para 765,2 mil alunos, em 416 municípios, utilizando gêneros alimentícios da Agricultura Familiar;
- concessão de 266 bolsas de mestrado e doutorado aos profissionais da educação superior;
- oferta de 47,2 mil vagas no Programa Universidade para Todos;
- oferta de 248 cursos presenciais nas universidades estaduais (UNEB, UEFS, UESB e UESC);
- oferta de 4.157 bolsas de monitoria;
- realização de 485 ações de integração da universidade com a sociedade através da arte e cultura;
- funcionamento de 259 laboratórios nas universidades para a prática de ensino, pesquisa de extensão;
- apoio a 5,5 mil projetos de pesquisa, iniciação científica e tecnológica nas universidades estaduais.